

O Conselho Federal de Medicina (CFM) divulgou nota pública repudiando as acusações proferidas por senadores da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pandemia, durante sessão realizada na terça-feira (28). No texto, a autarquia argumenta que as acusações são falaciosas e “desenham narrativas e teorias conspiratórias desconsiderando o compromisso ético da autarquia com a defesa da medicina e da saúde da população”.

O texto esclarece, ainda, que as denúncias envolvendo a relação entre médicos e planos de saúde devem ser apuradas inicialmente pelo Conselho Regional de Medicina do estado onde o fato ocorreu, a fim de que sejam abertos procedimentos disciplinares, sendo dada oportunidade ao contraditório e a ampla defesa dos envolvidos.

Na oportunidade, o CFM lembra que por diversas vezes “se colocou à disposição do Senado Federal para esclarecer pontos sobre a atuação da autarquia durante a pandemia” e que continua disponível, “pois entende que sua participação é fundamental para que a verdade sobre os fatos seja conhecida, impedindo os danos causados por suposições ou ilações sem lastro”.

[Leia AQUI a nota na íntegra.](#)

**Fonte:** [CFM](#), em 29.09.2021.